

3ª PARTE
ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

COMANDO-GERAL

XIII - PUBLICAÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELOS INDICADORES DO PLANES 2025-2030

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º incisos II, III e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

TORNAR PÚBLICA, no [Anexo 4](#), os setores responsáveis pelos indicadores do PLANES 2025-2030, publicado no Suplemento ao Boletim Geral nº 009, de 14 de janeiro de 2025. Os responsáveis pelos indicadores, identificados no anexo como "Responsável pelo Indicador do Objetivo" ou "Responsável pelo Indicador da Iniciativa", deverão estabelecer contato com a Comissão para Desenvolvimento de Painéis de Gestão de Negócios - CBMDF/CTROL/COMISSOES/CDPGN a fim de solidificar o processo de envio dos dados para o controle dos indicadores.

Os proprietários dos dados, identificados no anexo como "Proprietário do dado do Indicador do Objetivo" e "Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa", deverão, primeiramente, levantar os dados necessários para a aferição dos indicadores do PLANES 2025-2030 e, em seguida, reportar periodicamente os dados levantados para os responsáveis pelos indicadores citados no parágrafo anterior. É impreterível que os dados estejam atualizados e íntegros, devendo, em caso de inconsistências, serem corrigidos o mais rápido possível.

Em consequência, os titulares dos órgãos interessados providenciem o que lhes couber.

(NB CBMDF/GABCG - 00053-00005433/2025-57)

ANEXO 4

[VOLTAR](#)

PUBLICAÇÃO DOS SETORES RESPONSÁVEIS PELOS INDICADORES DO PLANES 2025-2030

#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.1	Criar a Política de Emprego Operacional do CBMDF	1.1	Publicar a Política de Emprego Operacional do CBMDF	1.1	Publicar a Política de Emprego Operacional do CBMDF até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	1
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.2	Atualizar o Plano de Emprego Operacional e demais normas que regem a prestação dos serviços institucionais;	1.2	Publicar a atualização do Plano de Emprego Operacional do CBMDF até dezembro de 2025.	1.2	Publicar a atualização do Plano de Emprego Operacional do CBMDF até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	2
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.3	Otimizar a formação e capacitação continuada dos bombeiros militares com foco nas necessidades operacionais	1.3	Tempo médio anual de treinamento por capita.	1.3	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Planograma TAO da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	3
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.4	Manter o fluxo contínuo de ingressos de bombeiros militares, por meio de concurso público, conforme a demanda de pessoal e a expansão institucional	1.4	Indicador do número de bombeiros militares por 1000 habitantes.	1.4	Indicador do número de bombeiros militares por 1000 habitantes a ser aferido a partir de modelo contido no relatório NFPA Research de 2022 e normas institucionais específicas.	DERHU	SERHU	4
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.1	Indicador de Área Verde Preservada.	1.5.1	Indicador de Área Verde Preservada dentro dos padrões de qualidade estabelecido pelo CBMDF e demais autoridades ambientais competentes.	GRAM	SESCI	5
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.2	Indicador de Qualidade do Atendimento do CBMDF (pesquisa realizada pela SSPDF)	1.5.2	Manter o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente em no mínimo "bom" a partir de pesquisas de satisfação realizadas pela SSPDF.	COOB	SESCI	6
1		Aprimorar a gestão do atendimento das urgências e emergências e desastres com base em padrões internacionais.	1		Indicador de Tempo-Resposta das Operações Emergenciais	1	Resultado do indicador de Tempo-Resposta das operações emergenciais nos parâmetros da NFPA 1710 - National Fire Protection Association - e outras normas internacionais de referência	COOB	SESCI		1.5	Atender com nível de excelência internacional as urgências e emergências, os desastres e as ações de ajuda humanitária de interesse da União e do DF	1.5.3	Indicador de Demanda Reprimida	1.5.3	Indicador de Demanda Reprimida em comparação com as boas práticas executada pela Administração Pública do GDF.	COOB	SESCI	7
2		Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2		Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI		2.1	Atualizar diretrizes para a Política de Segurança contra incêndios;	2.1	Diretrizes da Política de Segurança contra incêndio atualizadas.	2.1	Atualizar as diretrizes da Política de Segurança contra incêndio até dezembro de 2025.	SESCI	SESCI	8
2		Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2		Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI		2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.1	Percentual de atendimento de todas as diretorias do DESEG centralizados em um canal único para o cidadão	2.2.1	80% de atendimento de todas as diretorias do DESEG centralizados em um canal único para o cidadão até 2025. Sendo escalonado para 85% em 2026, 90% em 2027, 95% em 2028 e 100% até 2030.	DESEG	SESCI	9
2		Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2		Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI		2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.2	Aumentar o número de vitórias preventivas realizadas.	2.2.2	Aumentar o número de vitórias em 10% ao ano em todo o período do planejamento	DIVIS	SESCI	10
2		Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2		Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI		2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.3	Índice de vitória de hidrante urbano (H).	2.2.3	100% de vitória (manutenção e mapeamento) a cada 2 anos.	SEHUR	SESCI	11
2		Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2		Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESCI		2.2	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.4	Índice de incêndio Pericados (IP).	2.2.4	80% nos primeiros 2 anos (2025 e 2026) e 90% no restante dos anos.	DINVI	SESCI	12

2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	22	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.5	Diminuir o tempo médio de análise de projetos	2.2.5	média de no máximo 15 dias úteis no tempo de análise em 2025. Em cada ano seguinte, a média apontada deverá ser menor que a anterior.	DEAP	SESC	13			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	22	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.6	Índice Mensal de Vitorias	2.2.6	Manter IV>3 em todos os anos, com verificação mensal.	DVMS	SESC	14			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	22	Melhorar a produtividade dos serviços prestados pelo DESEG, com foco na melhoria do atendimento à população	2.2.7	Índice de atendimento ao público no DESEG (IA)	2.2.7	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	15			
#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsível pelo Indicador do Objetivo	T+	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa	Responsível pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	23	Retrialmentar o ciclo operacional com informações para o desenvolvimento institucional e a efetividade na prestação de serviços de interesse da sociedade, por meio da gestão do Conselho do Sistema de Engenharia Contra Incêndio	2.3.1	Percentual de implementação do gerenciamento do Sistema Contra Incêndio Integrado	2.3.1	50% de implementação do sistema até 2025, 65% em 2026, 75% em 2027, 85% em 2028, 95% até 2029 e 100% até 2030.	DESEG	SESC	16			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	23	Retrialmentar o ciclo operacional com informações para o desenvolvimento institucional e a efetividade na prestação de serviços de interesse da sociedade, por meio da gestão do Conselho do Sistema de Engenharia Contra Incêndio	2.3.2	Produzir relatório anual com dados relevantes para a reatualização do Sistema de Segurança Contra Incêndio e Plano e de ações do COMOP.	2.3.2	01 relatório de cada diretoria por ano.	DESEG	SESC	17			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	24	Intensificar as ações preventivas;	2.4.1	Desenvolver e distribuir materiais educativos sobre prevenção de incêndios e segurança doméstica.	2.4.1	10 materiais ao ano.	DESEG	SESC	18			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	24	Intensificar as ações preventivas;	2.4.2	Promover palestras técnicas sobre elaboração de projetos de incêndio.	2.4.2	04 palestras por ano.	DESEG	SESC	19			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	24	Intensificar as ações preventivas;	2.4.3	Atualizar e desenvolver normas técnicas que contribuam com a segurança contra incêndio e pânico.	2.4.3	Atualizar ou desenvolver pelo menos 02 normas por ano.	DESEG	SESC	20			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	25	Implementar ações na área de pesquisa e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.1	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou de pesquisa para projeto colaborativos.	2.5.1	Manter, em todo o período do PLANES 2025-2030, parceria com pelo menos 02 instituições.	DESEG/ASCOPE	SESC	21			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	25	Implementar ações na área de pesquisa e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.2	Aumentar a quantidade de ensaios realizados em incêndios.	2.5.2	10% das perícias realizarem pelo menos um ensaio em 2025. Nos anos seguintes, aumento do percentual em 5% a cada ano, com revisão desse índice em 2028.	DINVI	SESC	22			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	25	Implementar ações na área de pesquisa e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.3	Realizar treinamentos e workshops na área de pesquisa e inovação em segurança contra incêndio e pânico.	2.5.3	Ao menos 01 treinamento ou workshop por ano.	DESEG	SESC	23			
2	Promover a prevenção, a fiscalização e a investigação de sinistros com danos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente	2	Índice de atendimento ao público no DESEG.	2	Manter um mínimo de 80% de satisfação dos usuários em pesquisa de atendimento com verificação semestral	DESEG	SESC	25	Implementar ações na área de pesquisa e inovação de segurança contra incêndio e pânico e de técnicas e táticas de combate a incêndios.	2.5.4	Publicar artigos ou relatórios técnicos em revistas especializadas ou conferências na campo da segurança contra incêndio.	2.5.4	02 artigos ou relatórios técnicos por ano.	DESEG	SESC	24			
3	Aprimar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Manter o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	31	Facilitar o acesso do cidadão aos serviços oferecidos pelo CBMDF por meio da carta de serviços.	3.1	Quantidade de acesso à Carta de Serviços.	3.1	Aumentar em 5% a quantidade de acesso à Carta de Serviços em relação ao ano anterior até dezembro de 2025.	OUVID	OUVID	25			
3	Aprimar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Manter o índice de qualidade dos serviços prestado pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	32	Aprimar a transparência ativa com base nos parâmetros estabelecidos pelo órgão de controle.	3.2	Índice de transparência ativa do CBMDF.	3.2	Manter o índice de transparência ativa (ITA) do CBMDF avaliado pelo órgão de controle responsável, atualmente gerenciado pela Contraladoria Geral do DF, na faixa desejável por meio dos canais de comunicação oficiais do CBMDF.	OUVID	OUVID	26			
3	Aprimar a percepção de valor dos serviços prestados pelo CBMDF, com ênfase nos atendimentos operacionais	3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3	Manter o índice de qualidade dos serviços prestado pelo CBMDF à sociedade majoritariamente no índice "bom".	SEGEF	SEGEF	33	Aprimar o feedback e avaliação em relação a qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade	3.3	Qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade.	3.3	Manter o índice de qualidade dos serviços prestados pelo CBMDF à sociedade majoritariamente em no mínimo "bom" a partir de pesquisas de satisfação realizadas pela SSPDF.	COCB	SESC	27			
4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços essenciais e de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IGGS) do TCU - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IGGS) do TCU - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	41	Consolidar a governança pública por meio das boas práticas emanadas pelos órgãos de controle.	4.1.1	Índice Integrado de Governança e Gestão pública (IGG) do IGGS.	4.1.1	Índice Integrado de Governança e Gestão pública (IGG) do IGGS na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	28			

4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	41	Consolidar a governança pública por meio das boas práticas emanadas pelos órgãos de controle.	41.2	Índice de Governança Pública Organizacional (GovPub) do IESGo.	41.2	Índice de Governança Pública Organizacional (GovPub) do IESGo na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	29			
4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	42	Consolidar a sustentabilidade ambiental por meio do alinhamento aos órgãos de gestão ambiental.	42	Perfil de Sustentabilidade Ambiental do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	42	Perfil de Sustentabilidade Ambiental do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	30			
4	Consolidar as boas práticas de governança na corporação com foco na execução de serviços bombeiro militar de interesse da sociedade	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral).	4	Índice de Governança e Sustentabilidade (IESG) do TCU - (geral) na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	43	Consolidar a sustentabilidade social por meio do alinhamento às políticas públicas vigentes.	43	Perfil de Sustentabilidade Social do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	43	Perfil de Sustentabilidade Social do IESGo TCU na faixa de Classificação "Aprimorada" até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	31			
5	Garantir a infraestrutura logística de suprimentos, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5	Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF	51	Implementar a infraestrutura necessária para garantir a efetividade do atendimento à sociedade.	51	Percentual de execução de projetos prioritários do comando.	51	Mínimo de 90% dos projetos prioritários do comando executados no ano.	SELOF	SELOF	32			
#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsível pelo Indicador do Objetivo	Ty	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa	Responsível pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
5		Garantir a infraestrutura logística de suprimentos, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5		Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF		52	Aprimorar as províncias logísticas de suprimentos, de bens e de serviços das OBM.	52	Percentual de termos de referência aprovados.	52	Mínimo de 70% de aprovação dos termos de referência no ano.	DIMAT	SELOF	33
5		Garantir a infraestrutura logística de suprimentos, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5		Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF		53	Implementar a Política de logística do CBMDF.	53	Publicar a Política de logística do CBMDF.	53	Publicar a Política de logística do CBMDF até dezembro de 2025.	SELOF	SELOF	34
5		Garantir a infraestrutura logística de suprimentos, de bens e serviços apropriada às atividades operacionais e administrativas.	5		Percentual de execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento.	5	Mínimo de 5% de aumento percentual na execução do Plano de Aquisição e Controle do Orçamento em comparação com o ano anterior.	DEALF	SELOF		54	Aprimorar a logística do CBMDF por meio de processos eficientes de compra, contratações e parcerias institucionais.	54	Indicador de efetividade de compra e contratações.	54	Attingir o índice "Compra boa" em no mínimo 80% das compras e contratações.	DEALF	SELOF	35
6		Interfiliar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6		Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF		61	Consolidar a gestão de riscos em todos os setores do CBMDF.	61	Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	61	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	36
6		Interfiliar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6		Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF		62	Otimizar os processos finalísticos do CBMDF com foco na melhoria dos serviços prestados à sociedade.	62	Taxa de processos mapeados no ano.	62	Mapar no mínimo 20% dos processos até 2025 previstos no Regimento Interno do CBMDF.	SEGEF	SEGEF	37
6		Interfiliar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6		Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF		63	Otimizar os processos de apoio do CBMDF com foco na agregação de funções e agilidade no processo.	63.1	Taxa processos finalísticos otimizados / processos finalísticos mapeados no ano.	63.1	Otimizar no mínimo 20% dos processos finalísticos até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	38
6		Interfiliar a utilização da metodologia da gestão de riscos como ferramenta de melhoria de processos internos.	6		Quantidade de novos setores com a gestão de riscos implementada.	6	Implementar a gestão de riscos em no mínimo dois setores até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF		63	Otimizar os processos de apoio do CBMDF com foco na agregação de funções e agilidade no processo.	63.2	Taxa processos de apoio otimizados / processos de apoio mapeados no ano.	63.2	Otimizar no mínimo 20% dos processos de apoio até dezembro de 2025.	SEGEF	SEGEF	39
7		Aplicar as boas práticas de integridade como agregador de valor social.	7		Índice de maturidade em integridade.	7	Alcançar nível de maturidade na faixa de classificação "avancada" no instrumento para avaliação da maturidade em integridade.	AUDIT	AUDIT		71	Consolidar a gestão dos riscos de integridade do CBMDF.	71	Quantidade de novos controles de integridade (ERI) implantados / Quantidade de novos controles de integridade (ERI) planejados no ano.	71	100% mínimo de eventos de risco de integridade (ERI) implantados até dezembro de 2025.	AUDIT	AUDIT	40
7		Aplicar as boas práticas de integridade como agregador de valor social.	7		Índice de maturidade em integridade.	7	Alcançar nível de maturidade na faixa de classificação "avancada" no instrumento para avaliação da maturidade em integridade.	AUDIT	AUDIT		72	Disseminar a cultura de integridade no CBMDF.	72	Quantidade eventos de capacitação de integridade realizados / Quantidade eventos de capacitação de integridade planejados no ano.	72	100% mínimo de eventos de capacitação de integridade realizados até dezembro de 2025.	AUDIT	AUDIT	41
8		Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8		Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior).	DIREN	SEPCT		81	Fortalecer a educação corporativa no CBMDF para o desenvolvimento de competências essenciais.	8.1.1	Taxa de execução do Plano Geral de Cursos.	8.1.1	Executar 100% dos cursos do Plano Geral de Cursos de 2025 até o final de seu período de execução.	DIREN	SEPCT	42
8		Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8		Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior).	DIREN	SEPCT		81	Fortalecer a educação corporativa no CBMDF para o desenvolvimento de competências essenciais.	8.1.2	Índice de satisfação com os cursos do Sistema de Ensino Bombeiro Militar - SEBM.	8.1.2	Attingir o índice de satisfação de 80% ou mais nas avaliações de reação dos cursos do SEBM.	DIREN	SEPCT	43
8		Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8		Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior).	DIREN	SEPCT		82	Investir em tecnologias educacionais com integração aos sistemas corporativos.	8.2.1	Taxa de execução dos cursos do Sistema de Ensino Bombeiro Militar - SEBM por meio de sistemas de gestão acadêmica integrados aos sistemas corporativos até o final do ciclo estratégico.	8.2.1	Executar 100% dos cursos do SEBM por meio de sistemas de gestão acadêmica integrados aos sistemas corporativos até o final do ciclo estratégico.	DIREN	SEPCT	44
8		Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8		Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panorama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior).	DIREN	SEPCT		82	Investir em tecnologias educacionais com integração aos sistemas corporativos.	8.2.2	Taxa de uso de plataforma e/ou outros recursos de TIC dedicados a gestão de conhecimento por curso.	8.2.2	Uso mensal por no mínimo 20% dos usuários ativos, da plataforma e/ou outros recursos de TIC dedicados a gestão de conhecimento.	DIREN	SEPCT	45

8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panor ama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.3	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.1	Índice de maturidade em Gestão do Conhecimento	8.3.1	Alcançar nível de maturidade na fase de classificação "refinamento" no Instrumento para Avaliação da Gestão do Conhecimento na Administração Pública do IPEA até o final do ciclo estratégico	DIREP	SEPCT	46			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panor ama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.3	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.2	Índice de formalização e externalização da Gestão do Conhecimento	8.3.2	Alcançar grau de formalização e externalização da Gestão do Conhecimento (GC) classificado como "intermediário" pelo critério do Modelo de Maturidade da GC para Administração Pública do IPEA até o final do ciclo estratégico	DIREP	SEPCT	47			
#	Número Objeto	Descrição Objeto	#	Número do Indicador do Objeto	Descrição do Indicador do Objeto	Número Meta do Indicador do Objeto	Descrição Meta do Indicador do Objeto	Proprietário do dado do Indicador do Objeto	Responsável pelo Indicador do Objeto	Tr	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa	Responsível pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das linhas
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panor ama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.3	Implementar modelo de gestão do conhecimento para a Administração Pública no CBMDF	8.3.3	Taxa de processos mapeados no ano.	8.3.3	Mapear no mínimo 20% dos processos até 2025 previstos no Regimento Interno do CBMDF.	SEGEF	SEGEF	48			
8	Promover a expertise para a realização das atividades bombeiro militar por meio da educação corporativa, da gestão do conhecimento e da inovação.	8	Tempo médio anual de treinamento por capita.	8	Obter tempo médio anual igual ou superior a 20 horas de treinamento por bombeiro militar (referenciado no relatório Panor ama T&D da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD do ano anterior.)	DIREN	SEPCT	8.4	Criar um laboratório de inovação para fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores dentro do CBMDF	8.4	Número de projetos ou experimentos inovadores implementados com sucesso no ano.	8.4	Ao menos 1 projeto ou experimento inovador implementado até dezembro de 2025.	DIREP	SEPCT	49			
9	Impulsionar a qualidade de vida ao bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "satisfatório"	CEABM	SERHU	9.1	Publicar a Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF	9.1	Publicação da política de qualidade de vida no trabalho do CBMDF	9.1	Publicação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF até o final do primeiro semestre de 2025.	CEABM	SERHU	50			
9	Impulsionar a qualidade de vida ao bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "satisfatório"	CEABM	SERHU	9.2	Executar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do CBMDF e adequá-lo ao dispositivo legal vigente	9.2	Taxa de execução do programa de qualidade de vida no trabalho.	9.2	20% de execução do programa de qualidade de vida no trabalho do CBMDF até dezembro de 2025.	DERHU	SERHU	51			
9	Impulsionar a qualidade de vida ao bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "satisfatório"	CEABM	SERHU	9.3	Promover a melhoria da Qualidade de Vida dos bombeiros ativos e veteranos, assim como seus dependentes e pensionistas	9.3.1	Índice de satisfação com os serviços prestados aos militares, dependentes e pensionistas do CBMDF	9.3.1	Índice mínimo de satisfação de qualidade do serviço prestado pelo CBMDF no nível "bom".	DINAP	SERHU	52			
9	Impulsionar a qualidade de vida ao bombeiro militar.	9	Índice de qualidade de vida no trabalho (QWLQ-bref).	9	qualidade de vida no trabalho em nível "satisfatório"	CEABM	SERHU	9.3	Promover a melhoria da Qualidade de Vida dos bombeiros ativos e veteranos, assim como seus dependentes e pensionistas	9.3.2	Taxa de redução de afastamentos totais.	9.3.2	Redução de 10% dos afastamentos totais até dezembro de 2026.	POMED	SERHU	53			
10	Intenificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.1	Manter e atualizar os sistemas de informação utilizados pela Instituição, garantindo a autenticidade, integridade, confidencialidade e disponibilidade	10.1	Percentual de execução dos PDTIC.	10.1	Executar ao menos 50% do PDTIC até dezembro de 2025.	DTIC	SEPCT	54			
10	Intenificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.2	Ampliar a integração dos diversos sistemas de informação da Corporação, garantindo a interoperabilidade e disponibilidade dos dados em tempo-real.	10.2	Percentual de execução do Plano de Transformação Digital.	10.2	Executar ao menos 50% do Plano de Transformação Digital até dezembro de 2025.	DIREP	SEPCT	55			
10	Intenificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.3	Integrar os sistemas de informação institucionais com base de dados de órgãos externos aumentando a eficiência nos processos internos da Corporação, fomentando o controle social e a gestão pública participativa	10.3	Percentual de execução do Plano de Dados Abertos	10.3	Executar ao menos 50% do Plano de Dados Abertos até dezembro de 2025	SEPCT	SEPCT	56			
10	Intenificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.4	Instrumentalizar a Corporação nos processos de planejamento e de gestão de políticas públicas e de ordenamento territorial, promovendo a transparência ativa na divulgação das geoinformações	10.4	Percentual de execução do Plano de Geoprocessamento	10.4	Executar ao menos 50% do Plano de Geoprocessamento até dezembro de 2025.	SEGEQ	SEGEQ	57			

10	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.5	Publicar e implementar a Política de Gestão de Documentos	10.5	Percentual de execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	10.5	Executar ao menos 50% do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim até dezembro de 2025.	AJGER	AJGER	58
10	Intensificar o uso dos sistemas de informação na tomada de decisão qualificada.	10	Percentual de execução dos PDTIC, Plano de transformação digital, Plano de dados abertos, Plano de Geoprocessamento e Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim;	10	Executar ao menos 50% do PDTIC, Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos, Plano de Geoprocessamento e avançar em 20% a execução do Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo das Atividades-Fim	CGTIC	SEPCT	10.6	Criar e implementar o Programa de Gestão de Documentos	10.6	Percentual de projetos executados dentro do Programa de Gestão de Documentos	10.6	Avançar em, no mínimo, 20% ao ano na implementação dos projetos do Programa de Gestão de Documentos até sua completa execução.	AJGER	AJGER	59
11	Capilar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia institucional.	11	Percentual de Execução da LOA do FCDF no ano.	11	Mínimo de 95 % de empenho da Dotação Disponível no CBMDF no ano no FCDF.	SELOF	SELOF	11.1	Aprimorar a Gestão Orçamentária e a execução contratual.	11.1	Percentual de Execução da LOA do FCDF no ano.	11.1	Mínimo de 95 % de empenho CBMDF no ano no FCDF.	SELOF	SELOF	60

#	Número Objetivo	Descrição Objetivo	#	Número do Indicador do Objetivo	Descrição do Indicador do Objetivo	Número Meta do Indicador do Objetivo	Descrição Meta do Indicador do Objetivo	Proprietário do dado do Indicador do Objetivo	Responsável pelo Indicador do Objetivo	T+	Número Iniciativa	Descrição Iniciativa	Número do Indicador da Iniciativa	Descrição do Indicador da Iniciativa	Número Meta do Indicador da Iniciativa	Descrição Meta do Indicador da Iniciativa	Proprietário do dado do Indicador da Iniciativa	Responsável pelo Indicador da Iniciativa	Ordem das Inshas
11		Capta e gerir recursos financeiros para executar a estratégia institucional.	11		Percentual de Execução da LOA do FCDP no ano.	11	Mínimo de 95 % de empenho da Dotação Disponível ao CBMDF no ano no FCDP.	SELOF	SELOF		11.1	Capta recursos por meio da ampliação das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF.	11.2	Ampliação da captação de recursos por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF além do FCDP.	11.2	Mínimo de 10% de aumento percentual na quantidade de recursos financeiros captados por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF, além do FCDP até dezembro de 2025	ASPAR/ASCOPE	SELOF	61
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.1	Instituir a Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.1	Instituir a Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.1	Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF instituída até dezembro de 2025.	ASPAR	ASPAR	62
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.2	Elaborar a Política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.2	Elaborar a Política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF.	12.2	Política de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF elaborada até dezembro de 2025.	ASPAR	ASPAR	63
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.3	Aprimorar a qualidade das medidas de cooperação e integração em temas de interesse com outras organizações, para contribuir com o desenvolvimento da segurança pública e da defesa civil.	12.3	Avaliação bidirecional positiva das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano.	12.3	Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano.	ASPAR	ASPAR	64
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.4	Capta recursos para investimento ou custo no âmbito da Corporação.	12.4	Ampliação da captação de recursos por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF além do FCDP.	12.4	Mínimo de 10% de aumento percentual na quantidade de recursos financeiros captados por meio das fontes orçamentárias disponíveis para o CBMDF, além do FCDP até dezembro de 2025	ASPAR/ASCOPE	SELOF	65
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.5	Implementar sistema para monitoramento e avaliação dos resultados	12.5	Implementação do sistema para monitoramento e avaliação dos resultados.	12.5	Sistema para monitoramento e avaliação dos resultados implementado até dezembro de 2025.	ASPAR	ASPAR	66
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.6	Expandir a participação e o apoio no Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (LIGABOM), bem como fomentar o engajamento dos militares nos comitês temáticos.	12.6	Colaboração com a realização de 3 encontros locais do Conselho da LIGABOM ou dos Comitês temáticos no Distrito Federal.	12.6	Colaborar com a realização de 3 encontros locais do Conselho da LIGABOM ou dos Comitês temáticos no Distrito Federal no ano	ASPAR	ASPAR	67
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.7	Participar em eventos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil, para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF.	12.7	Aumento anual da participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil.	12.7	Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025	ASCOPE	ASCOPE	68
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.8	Fomentar parcerias institucionais.	12.8.1	Número de novas parcerias implementadas no ano.	12.8.1	Ao menos 2 nova(s) parcerias institucionais até dezembro de 2025.	ASCOPE	ASCOPE	69
12		Aprimorar o relacionamento com instituições para maximizar o valor agregado dos serviços do CBMDF nas atuações em nível nacional e internacional.	12		Indicador de resultado de Relações Institucionais e Governamentais do CBMDF (IND. 12.3 + IND. 12.7)	12	"Obter avaliação bidirecional positiva de 95% das parcerias estratégicas após eventos de colaboração realizados ao longo do ano" E "Aumentar em 20% a participação do CBMDF em eventos e cursos nacionais e internacionais de segurança pública e defesa civil até dezembro de 2025"	ASPAR/ASCOPE	ASPAR/ASCOPE		12.8	Fomentar parcerias institucionais.	12.8.2	Taxa de manutenção de parcerias institucionais por ano.	12.8.2	Manutenção de pelo menos 75% das parcerias institucionais com avaliação bidirecional positiva por ano	ASCOPE	ASCOPE	70